

O projeto de micro pensões, liderado pela Abrapp, tem ganhado destaque na mídia como uma resposta inovadora aos desafios da informalidade e da nova configuração do mercado de trabalho. A iniciativa visa ampliar a cobertura previdenciária para trabalhadores autônomos, especialmente os de plataformas digitais, como entregadores e motoristas de aplicativo.

A Abrapp formou, em abril, um grupo de trabalho (GT) para desenvolver o projeto com a participação de dirigentes e especialistas. Sylvio Eugenio, Diretor-Presidente da Prevcom, é o coordenador do grupo. Além dele, também participam o Diretor-Presidente da Abrapp, Devanir Silva; a Diretora Vice-Presidente, Regídia Frantz; o Vice-Presidente do Conselho Deliberativo, Luís Ricardo Martins; o Superintendente Geral, Eduardo Lamers; o Advogado e membro da Comissão Técnica de Assuntos Jurídicos, Roberto Messina; e o atuário e especialista da UniAbrapp, Daniel Pereira.

Reportagem do Broadcast do dia 28 de maio apontou que durante o 14º Seminário Gestão de Investimentos nas EFPC, Devanir Silva destacou que o Brasil ainda enfrenta altos níveis de informalidade, o que exige novas soluções previdenciárias. Ele anunciou que estão sendo desenvolvidas propostas com plataformas como o iFood, com quem a Abrapp mantém conversas avançadas.

Já o InfoMoney publicou, no dia 28 de maio, que a Abrapp planeja teste com iFood e prevê crescimento da previdência fechada, explicando que o modelo prevê a adesão dos trabalhadores a um plano próprio, com aportes automáticos e individuais. [Leia na InfoMoney](#)

O Jornal do Commercio – JC Negócios publicou, no dia 31 de maio, que a Abrapp apresentou oficialmente, durante o seminário, o projeto micro pensões, voltado a profissionais de aplicativos. A matéria também lembra que há 76 milhões de brasileiros em idade ativa fora da previdência, evidenciando a urgência da proposta.

A edição de maio de 2025 da Exame traz o artigo “O papel das micropensões na nova realidade do trabalho”, assinado por Devanir Silva, reforça que a iniciativa é uma alternativa necessária para incluir os profissionais informais e autônomos no sistema previdenciário. [Leia na Exame](#)

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 04.06.2025.